

1188 \$ MOT

I mot

Termos Relacionados:

662 fonologia métrica

1144 nível prosódico

Classificação:

Fonologia

Definição:

Conceito da fonologia métrica que indica o nível prosódico ocupado pelas palavras com categoria lexical.

Fonte: HOGG & Mc CULLY (1987).

2652 \$ Makaton

Termos Relacionados:

2523 sistema gestual

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Trata-se de uma linguagem gestual construída por Margeret Walker, em 1977, para adultos deficientes mentais. Contém cerca de trezentos e cinquenta vocábulos inseridos em nove estádios de desenvolvimento e é a única linguagem gestual que segue de perto a aquisição normal do vocabulário. A aprendizagem desta linguagem aumenta o contacto ocular, a atenção, a sociabilidade, a vocalização e a linguagem expressiva. Longe de interferir na aquisição da fala e da linguagem, pode mesmo encorajá-la.

Fonte: MORRIS (1988).

1858 \$ m-comando

I m-command

F m-commande

Sinónimos:

1859 comando-m

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Noção de dependência estrutural da teoria da regência em que se verifica comando de constituinte no interior de uma projecção máxima. O m-comando, ou comando-m, é definido do seguinte modo: A m-cocomanda (ou comando-m) B se e só se A não dominar B e todo o Ç sendo C uma projecção máxima que domina A, dominar B.

Fonte: CHOMSKY (1986).

3379 \$ má-formação

I ill-formedness

Sinónimos:

2393 agramaticalidade

Termos Relacionados:

3369 gramaticalidade

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Característica das construções não conformes às regras de uma determinada gramática. A agramaticalidade de uma unidade costuma indicar-se fazendo-a preceder de um asterisco (*). Exemplo: *fazi (por "fiz"); *eu levaste (por "eu levei").

Fonte: CHOMSKY (1965).

748 \$ máxima de modo

I maxim of manner

Termos Relacionados:

747 máxima de qualidade

746 máxima de quantidade

749 máxima de relação

743 máximas de conversação

Classificação:

Pragmática

Definição:

Uma das quatro máximas de conversação propostas por Grice, cujo cumprimento conduz a uma correcta aplicação do princípio de cooperação. Ao contrário das outras máximas, a máxima de modo não se refere ao que é dito, mas ao modo como o que é dito deve ser dito e, em termos gerais, é parafraseável pela fórmula: "Diz as coisas de modo claro e breve, sem ambiguidades".

Fonte: GRICE (1975) / LEVINSON (1983).

747 \$ máxima de qualidade

I maxim of quality

Termos Relacionados:

748 máxima de modo

746 máxima de quantidade

749 máxima de relação

743 máximas de conversação

Classificação:

Pragmática

Definição:

Uma das quatro máximas conversacionais propostas por Grice, por forma a uma correcta exploração do princípio de cooperação. Refere-se à qualidade da informação a ser transmitida pelos falantes numa situação de comunicação e em termos gerais é traduzível pela fórmula: "Fala verdade".

Fonte: GRICE (1975) / LEVINSON (1983).

746 \$ máxima de quantidade

I maxim of quantity
F maxime de quantité

Termos Relacionados:

748 máxima de modo
747 máxima de qualidade
749 máxima de relação
743 máximas de conversação

Classificação:

Pragmática

Definição:

Uma das quatro máximas de conversação de Grice, cujo cumprimento conduz a uma correcta exploração do princípio de cooperação. Refere-se à quantidade de informação a ser transmitida numa situação de comunicação entre falantes e é traduzível pela fórmula: "Dá toda a informação necessária".

Fonte: GRICE (1975) / LEVINSON (1983).

749 \$ máxima de relação

I maxim of relation
F maxime de relation

Sinónimos:

750 máxima de relevância

Termos Relacionados:

748 máxima de modo
747 máxima de qualidade
746 máxima de quantidade
743 máximas de conversação

Classificação:

Pragmática

Definição:

Uma das quatro máximas conversacionais propostas por Grice, cujo cumprimento conduz a uma correcta aplicação do princípio de cooperação. Refere-se à pertinência e relevância do que é dito pelos falantes numa situação de comunicação e pode ser traduzida pela seguinte fórmula: "Sê relevante".

Fonte: GRICE (1975) / LEVINSON (1983).

750 \$ máxima de relevância

I maxim of relevance

Sinónimos:

749 máxima de relação

Termos Relacionados:

748 máxima de modo

747 máxima de qualidade

746 máxima de quantidade

743 máximas de conversação

Classificação:

Pragmática

Definição:

Uma das quatro máximas conversacionais propostas por Grice, cujo cumprimento conduz a uma correcta aplicação do princípio de cooperação. Refere-se à pertinência e relevância do que é dito pelos falantes numa situação de comunicação e pode ser traduzida pela seguinte fórmula: "Sê relevante".

Fonte: GRICE (1975) / LEVINSON (1983).

743 \$ máximas de conversação

I conversational maxims

F maximes conversationnelles

Termos Relacionados:

748 máxima de modo

747 máxima de qualidade

746 máxima de quantidade

749 máxima de relação

687 princípio de cooperação

Classificação:

Pragmática

Definição:

Noção derivada da teorização de Grice, sugerindo que, em situação de conversação, a cooperação entre falantes é identificada pela exploração (ainda que inconsciente) destas máximas, como modo eficiente de usar a linguagem. A infracção das máximas de conversação resulta em mentira, sarcasmo, ironia, etc., por parte do locutor. As máximas de conversação são quatro: de qualidade, de quantidade, de modo e de relação.

Fonte: GRICE (1975) / LEVINSON (1983).

3187 \$ macro-estrutura

I macrostructure

F macrostructure

Termos Relacionados:

3189 micro-estrutura

Classificação:
Lexicologia
Terminologia

Definição:
Organização geral de um dicionário.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

545 \$ manuscrito

I manuscript
F manuscrit

Termos Relacionados:
473 códice

Classificação:
Filologia

Definição:
Testemunho produzido por escrita manual. É o oposto natural de impresso.

1986 \$ marca

I marked
markedness
F marque

Termos Relacionados:
1203 convenções de marcação
655 princípio da marca
654 teoria da marca

Classificação:
Fonologia

Definição:
Conceito da escola de Praga segundo o qual, numa dada língua específica, um som é marcado se possuir determinado traço distintivo (por exemplo, vozeado) e não marcado se não possuir esse traço. Na fonologia generativa, o conceito de marca está relacionado com a naturalidade ou a frequência de certos segmentos e de certos sistemas fonológicos nas línguas do mundo. A marca é encarada nesta perspectiva como um critério para julgar da naturalidade e universalidade de determinados valores dos traços fonológicos.

Fonte: SCHANE (1973).

546 \$ marca de água

I watermark
F filigrane

marque

Sinónimos:

547 filigrana

Classificação:

Filologia

Definição:

Vestígio do molde em que o papel foi fabricado, reconhecível na sua textura quando observável em contraluz. Permite identificar o respectivo fabricante e datar aproximadamente o fabrico. Adopta a forma de um símbolo que remete exclusivamente para certas coordenadas de produção.

2065 \$ marca de correlação

I mark of correlation

F marque de corrélation

Classificação:

Fonologia

Definição:

Termo utilizado pela escola de Praga que se aplica à particularidade fónica que opõe os pares correlativos de fonemas. Exemplo: sonoridade: /p/ e /b/; /t/ e /d/; /k/ e /g/.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

3460 \$ marcação excepcional de caso

I exceptional case marking

F marcage de cas excéptionnelle

Sinónimos:

3461 atribuição excepcional de caso

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Alguns verbos têm a capacidade de atribuir caso estrutural acusativo ao sintagma nominal sujeito de orações infinitivas complementos ou de orações pequenas. Em inglês, por exemplo, os verbos "believe" e "consider" atribuem caso ao sujeito dos seus complementos oracionais. Exemplos: John believes her to be a clever girl; John considers her a clever girl.

Fonte: CHOMSKY (1981).

1837 \$ marcação lexical

I l-marking

F l-marquage

Sinónimos:

1839 l-marcação

1838 marcação-l

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Termo da gramática generativa implicado na relação estrutural de regência lexical que é definido do seguinte modo: A marca lexicalmente B se e só se for uma categoria lexical que rege tematicamente B.

Fonte: CHOMSKY (1985).

3642 \$ marcação temática

I theta marking

Sinónimos:

1867 atribuição dos papéis temáticos

Classificação:

Sintaxe

Semântica

Definição:

Um papel temático é atribuído a uma cadeia C se C tiver caso ou se for encabeçada pelo argumento PRO. A atribuição dos papéis temáticos é regulada pelo critério temático.

Fonte: CHOMSKY (1981).

1838 \$ marcação-l

I l-marking

F l-marquage

Sinónimos:

1839 l-marcação

1837 marcação lexical

Classificação:

Sintaxe

Definição:

Termo da gramática generativa implicado na relação estrutural de regência lexical que é definido do seguinte modo: A marca lexicalmente B se e só se for uma categoria lexical que rege tematicamente B.

Fonte: CHOMSKY (1985).

3320 \$ marcador semântico

I semantic marker

F indicateur sémantique

Sinónimos:

2737 indicador semântico

Classificação:

Semântica

Definição:

A distinção entre indicadores e diferenciadores, tal como foi concebida por Katz e Fodor, reflecte a diferença entre o que é sistemático no significado de um lexema e o que o não é. Assim, numa dada língua, determinados componentes semânticos dos itens lexicais são sistemáticos, os indicadores ou marcadores, no sentido em que a análise de outros itens lexicais a eles faz referência, originando uma série de relações sistemáticas entre os lexemas que deste modo são combinados de acordo com as chamadas restrições de selecção. São indicadores, em português, os componentes semânticos [macho], [fêmea], [animado], etc.

Fonte: FODOR (1980).

871 \$ marcas

I marks

Termos Relacionados:

869 estereótipo

890 indicadores

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Variáveis que apresentam uma distribuição específica segundo os grupos sociais mas cujos valores podem variar em função do grau de atenção que o locutor dispensa ao discurso que produz. As marcas apresentam uma estratificação social e estilística.

Fonte: MARCELLESI & GARDIN (1974).

554 \$ margem da página

I margin

F marge

Classificação:

Filologia

Definição:

Espaço que ladeia, na página, a mancha do texto copiado ou impresso; pode ser superior (margem de cabeceira), inferior (margem de pé), exterior (margem de goteira) ou interior (margem de dorso).

71 \$ margem de segurança

I margin of safety

Termos Relacionados:

74 economia

60 fusão fonológica

142 simetria dos sistemas fonológicos

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Distância entre dois fonemas vizinhos dentro de um sistema fonológico. Uma margem de segurança reduzida tem como efeito uma tendência para a fusão fonológica; um alargamento da margem de segurança entre dois fonemas aumenta a probabilidade de que se mantenham distintos. Assim, certas mudanças fonológicas podem ser interpretadas como processos de redimensionação de margens de segurança dentro de um sistema.

1217 \$ margem de sílaba

I syllable margin

Termos Relacionados:

1264 centro de sílaba

601 sílaba

Classificação:

Fonologia

Definição:

Termo com que se designam os segmentos sonoros que formam as fronteiras de uma sílaba. Por exemplo, na palavra "mar", as consoantes [m] e [r] constituem as margens de sílaba, em oposição à vogal, que constitui o centro de sílaba.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1765 \$ masculino

I masculine

F masculin

Termos Relacionados:

1645 género

Classificação:

Morfologia

Semântica

Sintaxe

Definição:

Termo que designa um dos valores da categoria género. O masculino representa frequentemente o termo "macho", no género natural que assenta na oposição de sexo entre "macho" e "fêmea".

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

2334 \$ massivo

I mass
F massif

Sinónimos:
2335 não-contável

Termos Relacionados:
2333 contável

Classificação:
Morfologia
Semântica

Definição:
Classificação dos nomes que se opõe a contável, para designar entidades consideradas como não susceptíveis de participar na oposição um/vários.

1286 \$ matriz fonética

I phonetic matrix
F matrice phonétique

Classificação:
Fonética

Definição:
Dispositivo de representação a duas dimensões que tem na horizontal os segmentos consecutivos da unidade linguística produzida e na vertical as características fonéticas. As entradas na matriz determinam o estatuto de cada segmento em relação às características acima referidas. Numa representação fonética completa, uma entrada pode representar o grau de intensidade com que uma dada característica está presente num segmento particular; assim em vez de, por exemplo, subdividirem os segmentos em [+ estridente] e [- estridente], as entradas na vertical correspondentes à característica em questão podem indicar graus numa escala de estridência verificada.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

259 \$ matriz fonológica

I phonological matrix
F matrice phonologique

Classificação:
Fonologia

Definição:
Dispositivo de representação a duas dimensões contendo na horizontal os segmentos presentes no nível fonológico da língua e na vertical o conjunto de traços distintivos que define os segmentos em causa. Cada segmento encontra-se marcado com os sinais [+] ou [-] em relação a cada traço, indicando esses

sinais, respectivamente, a presença ou ausência do traço no segmento.

Fonte: MARTINS (1988).

1298 \$ matriz lexical

I lexical matrix
F matrice lexicale

Termos Relacionados:

1254 formativo

Classificação:

Fonologia

Definição:

Dispositivo de representação a duas dimensões contendo na horizontal características fonéticas e categorias gramaticais e na vertical os formativos. As entradas na matriz determinam o estatuto de cada formativo em relação às características fonéticas e às categorias gramaticais acima referidas.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

2653 \$ matrizes progressivas de Raven

Ab \$ RPM
I Raven's progressive matrices

Termos Relacionados:

2555 teste token

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Matrizes elaboradas por Raven entre os anos 1938-1977 para avaliar a compreensão não-verbal do paciente. A versão a preto e branco foi publicada em 1938 para ser utilizada com adultos. A versão colorida foi publicada em 1949 para ser usada com crianças novas e adultos com deficiências mentais ou outras "deficiências". A versão avançada foi publicada em 1962 para ser utilizada com pacientes de capacidade média superior entre os onze anos e a idade adulta. O paciente é posto perante uma progressão de padrões abstractos faltando uma parte em cada um. A peça que falta é reproduzida no cimo da página com outras peças distractoras. O paciente tem que escolher a peça correcta.

Fonte: MORRIS (1988).

1192 \$ maximalidade

I maximality

Classificação:

Fonologia

Definição:

Princípio que estipula que não se aplicarão regras a constituintes pequenos se estiverem presentes constituintes maiores que não coincidam com os padrões de sílaba.

Fonte: HOGG & Mc CULLY (1987).

767 \$ maximalização de regra

I rule maximalization

Termos Relacionados:

765 generalização de regra

808 ordem marcada

809 ordem não marcada

768 simplificação da gramática

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Do ponto de vista da teoria generativista, as gramáticas cujas regras são maximamente aplicáveis (i. e., que se aplicam ao maior número de potenciais inputs) são estimadas como mais altamente avaliadas do que outras gramáticas. Portanto, a haver uma mudança será no sentido de uma maior aplicação das regras.

Fonte: KING (1969) / HOCK (1986).

892 \$ média

I mean

Termos Relacionados:

873 tendência central

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Medida de tendência central obtida pela soma dos valores dividida pelo número total dos valores.

Fonte: COZBY (1985).

2516 \$ método S-24

I S-24 method

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Método de avaliação que permite descobrir quais as atitudes de um gago perante a sua comunicação. O paciente tem que responder verdadeiro/falso a 24 afirmações

(por exemplo, do tipo: "frequentemente ponho questões em grupo"). Este método é uma versão curta da escala-S de Erikson.

Fonte: MORRIS (1988).

773 \$ método comparativo

I comparative method

Termos Relacionados:

764 correspondência

785 étimo

757 família de línguas

758 genealogia

759 parentesco de línguas

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Método, desenvolvido no âmbito da gramática ou linguística comparadas, que consiste em confrontar as palavras de duas ou mais línguas a fim de determinar se existe entre elas algum tipo de relação. Pode haver semelhança quanto à forma e quanto ao sentido entre certas palavras, como em inglês e em alemão "son" e "sohn", "mother" e "mutter"; estabelece-se então, para estas palavras, a hipótese de que remontam a uma forma única que evoluiu de duas maneiras. É neste momento que intervêm as leis fonéticas, permitindo traçar as etapas pelas quais passou a forma única (ou étimo) até chegar às formas modernas (ou atestadas). Encontradas as correspondências, determina-se o parentesco genético entre duas línguas que se desenvolveram a partir de uma mesma língua.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

895 \$ método de correlação

I correlational method

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Método que permite determinar, pela medida ou pela observação de duas variáveis, se estas estão ou não relacionadas.

Fonte: COZBY (1985).

898 \$ método experimental

I experimental method

Termos Relacionados:

879 variável dependente

880 variável independente

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Método para determinar a existência de relação entre variáveis e onde o investigador manipula a variável independente, controlando todas as outras variáveis de forma aleatória ou por controlo experimental directo.

Fonte: COZBY (1985).

899 \$ método longitudinal

I longitudinal method

Classificação:
Sociolinguística

Definição:

Método de investigação de desenvolvimento pelo qual as mesmas pessoas são observadas repetidas vezes ao longo do tempo.

Fonte: COZBY (1985).

356 \$ mecanismo de fluxo de ar

I airstream mechanism

Termos Relacionados:

260 mecanismo de fluxo de ar glotal
354 mecanismo de fluxo de ar pulmonar
355 mecanismo de fluxo de ar velar

Classificação:
Fonética

Definição:

Processo fisiológico que desencadeia a deslocação de uma massa de ar que actua como fonte de energia na produção dos sons da fala.

Fonte: LADEFOGED (1982).

260 \$ mecanismo de fluxo de ar glotal

I glottalic airstream mechanism

Termos Relacionados:

319 consoante ejectiva
322 consoante implosiva
356 mecanismo de fluxo de ar
354 mecanismo de fluxo de ar pulmonar
355 mecanismo de fluxo de ar velar
251 som egressivo
250 som ingressivo

Classificação:
Fonética

Definição:

Mecanismo de geração de fluxo de ar em que há uma constrição completa ao nível da glote e uma outra constrição ao nível do tracto vocal, criando-se uma massa de ar que pode ser movida independentemente por acção de um movimento ascendente ou descendente da glote. As consoantes ejectives e implosivas são produzidas com este mecanismo de fluxo de ar.

Fonte: LADEFOGED (1982).

354 \$ mecanismo de fluxo de ar pulmonar

I pulmonic airstream mechanism

Termos Relacionados:

356 mecanismo de fluxo de ar

260 mecanismo de fluxo de ar glotal

355 mecanismo de fluxo de ar velar

Classificação:
Fonética

Definição:

Mecanismo de geração de fluxo de ar através do movimento dos pulmões por acção dos músculos respiratórios. A maior parte dos sons de fala são produzidos tendo como fonte de energia o mecanismo de fluxo de ar pulmonar.

Fonte: LADEFOGED (1982).

355 \$ mecanismo de fluxo de ar velar

I velaric airstream mechanism

Termos Relacionados:

356 mecanismo de fluxo de ar

260 mecanismo de fluxo de ar glotal

354 mecanismo de fluxo de ar pulmonar

Classificação:
Fonética

Definição:

Mecanismo de fluxo de ar que implica a criação de uma massa de ar entre uma constrição velar completa e outra constrição anterior no tracto vocal. Esta massa de ar pode ser movida independentemente pelo abaixamento do corpo da língua. Os cliques são produzidos com este mecanismo de fluxo de ar.

Fonte: LADEFOGED (1982).

732 \$ mecanismos indicadores da força ilocutória

Ab \$ MIFI 's

I illocutionary force indicating devices

Termos Relacionados:

730 força ilocutória

Classificação:

Pragmática

Definição:

Diferentes possibilidades que um enunciado tem de mostrar, explícita ou implicitamente, a sua força ilocutória. Em muitos casos o contexto torna clara a força ilocutória de um enunciado sem que seja necessário ao falante recorrer a um indicador explícito. Nas línguas naturais os mecanismos indicadores da força ilocutória (MIFIs) incluem a ordem das palavras na frase, a entoação, a pontuação, o modo do verbo, os verbos performativos, etc..

Fonte: SEARLE (1969).

894 \$ mediana

I median

Termos Relacionados:

873 tendência central

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Medida de tendência central; o valor mediano na distribuição dos valores que divide ao meio a distribuição.

Fonte: COZBY (1985).

1955 \$ meio de propagação

I propagation medium

Termos Relacionados:

1948 fonte sonora

Classificação:

Fonética

Definição:

Meio através do qual o som se desloca. Na fala, o meio de propagação mais comum é o ar. Quando um corpo entra em vibração, as partículas do ar que o rodeiam transmitem esse movimento vibratório umas às outras, efectuando assim a propagação da onda sonora.

Fonte: DENES & PINSON (1973) / MARTINS (1988).

1093 \$ melodia

I tune
F mélodie

Termos Relacionados:
1099 contorno

Classificação:
Prosódia
Fonologia

Definição:
Contorno dos níveis mais elevados da frequência fundamental num determinado enunciado.

Fonte: CRUTTENDEN (1986).

2972 \$ memória auditiva

I auditory memory

Classificação:
Psicolinguística

Definição:
Armazenagem acústica pré-categorial que dura apenas uns segundos, podendo o seu conteúdo ser alterado por certos tipos de novos inputs acústicos.

3535 \$ memória de curto prazo

Ab \$ MCP
I short term memory

Sinónimos:
3536 memória de trabalho

Termos Relacionados:
3537 memória de longo prazo
2896 memória e capacidade de armazenamento

Classificação:
Psicolinguística

Definição:
Memória de capacidade restrita (cerca de sete parcelas/chunks de informação), perdendo rapidamente o que contém.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

3537 \$ memória de longo prazo

Ab \$ MLP
I long term memory

Termos Relacionados:

3535 memória de curto prazo
2896 memória e capacidade de armazenamento

Classificação:
Psicolinguística

Definição:
Memória de capacidade alargada, albergando a informação episódica e o conhecimento geral.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

3536 \$ memória de trabalho

Sinónimos:
3535 memória de curto prazo

Termos Relacionados:
3537 memória de longo prazo
2896 memória e capacidade de armazenamento

Classificação:
Psicolinguística

Definição:
Memória de capacidade restrita (cerca de sete parcelas/chunks de informação), perdendo rapidamente o que contém.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

2896 \$ memória e capacidade de armazenamento

I memory and storage

Termos Relacionados:
3535 memória de curto prazo
3537 memória de longo prazo

Classificação:
Psicolinguística

Definição:
Termo que designa as capacidades de retenção de informação na memória, distinguindo nesta a Memória de Curto Prazo (MCP), ou Memória de Trabalho, e a Memória de Longo Prazo (MLP).

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

1660 \$ mesóclise

Termos Relacionados:
1755 ênclise

1659 mesoclítico
1690 próclise

Classificação:
Morfologia
Fonologia
Sintaxe

Definição:
Cliticização de uma forma mesoclítica, ou seja, colocação de um clítico no interior da palavra de que depende. Exemplo: falar-lhe-ei.

Fonte: CÂMARA (1984).

1659 \$ mesoclítico

I mesoclitic

Termos Relacionados:
1563 clítico
1660 mesóclise
1697 tmese

Classificação:
Morfologia
Sintaxe
Fonologia

Definição:
Tipo de clítico que se incorpora, por tmese, na palavra de que depende.
Exemplos: dar-te-ei, receber-te-ía.

389 \$ mesolecto

I mesolect

Termos Relacionados:
387 acrolecto
388 basilecto
415 contínuo crioulo
393 variedade linguística

Classificação:
Sociolinguística

Definição:
Conjunto de variedades do contínuo pós-crioulo que se situam entre o basilecto e o acrolecto.

91 \$ metátese

I metathesis
F metathèse

Classificação:
Linguística Histórica
Fonologia
Fonética

Definição:
Transposição de segmentos fonéticos ou sílabas no interior de um vocábulo.

Fonte: HOCK (1986) / ANDERSON (1973).

1661 \$ metafonia

I umlaut
F métaphonie

Termos Relacionados:
2344 apofonia

Classificação:
Fonologia

Definição:
Mudança de timbre da vogal de uma raiz ou de um sufixo lexical por assimilação à vogal do sufixo flexional. É pela sua própria definição uma mudança fonética associada à estrutura morfológica do vocábulo.

Fonte: CÂMARA (1984).

84 \$ metafonia

I umlaut
F métaphonie

Sinónimos:
139 inflexão vocálica

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:
Evolução do timbre de uma vogal tónica por assimilação regressiva de um segmento vocálico ou semivocálico não contíguo. Para alguns autores, metafonia (ou inflexão vocálica) é, apenas, a assimilação regressiva, à distância, da vogal tónica por uma semivogal; para outros designa a assimilação da vogal tónica pela vogal átona final. Os primeiros designam por inflexão vocálica os casos de assimilação pela vogal átona final; os segundos designam assim os casos de assimilação por semivogal.

Fonte: HOCK (1986).

1661 \$ metafonia

I umlaut
F métaphonie

Termos Relacionados:
2344 apofonia

Classificação:
Fonética

Definição:
Mudança de timbre da vogal de uma raiz ou de um sufixo lexical por assimilação à vogal do sufixo flexional. É pela sua própria definição uma mudança fonética associada à estrutura morfológica do vocábulo.

Fonte: CÂMARA (1984).

2757 \$ metalíngua

I metalangage
F métalangue

Sinónimos:
2758 metalinguagem

Termos Relacionados:
2756 língua objecto

Classificação:
Semântica
Termos Gerais

Definição:
Termo correlato de "linguagem-objecto" e que consiste na linguagem que se usa para falar e raciocinar acerca de outro sistema. As línguas naturais são os únicos sistemas suficientemente ricos para incorporar a sua própria metalinguagem. Assim, pode-se utilizar o português para falar e raciocinar acerca do português, embora em linguística também se desenvolvam linguagens formais especializadas para falar, por exemplo, acerca da estrutura da frase ou do significado das palavras.

Fonte: LYONS (1977).

2758 \$ metalinguagem

I metalanguage
F métalangage

Sinónimos:
2757 metalíngua

Termos Relacionados:
2839 linguagem objecto

Classificação:
Semântica
Termos Gerais

Definição:

Termo correlato de "linguagem-objecto" e que consiste na linguagem que se usa para falar e raciocinar acerca de outro sistema. As línguas naturais são os únicos sistemas suficientemente ricos para incorporar a sua própria metalinguagem. Assim, pode-se utilizar o português para falar e raciocinar acerca do português, embora em linguística também se desenvolvam linguagens formais especializadas para falar, por exemplo, acerca da estrutura da frase ou do significado das palavras.

Fonte: LYONS (1977).

1662 \$ metanálise

Termos Relacionados:

1540 análise morfológica

2343 deglutinação

Classificação:

Morfologia

Definição:

Fenómeno que consiste em decompor uma palavra ou uma locução de maneira diversa da que determina a sua origem. Assim, em "pruna damascea" (i.e., "de Damasco") entendeu-se por metanálise "pruna damascea" e pela deglutinação da suposta preposição "de" firmou-se a forma "amascea", e daqui o português "ameixa". A metanálise explica a aférese de um o- ou a- inicial entendido como artigo (obispo > bispo) ou a aglutinação do artigo como vogal inicial (lat. mora > port. mora → a mora > amora; lat. laesione > port. leijão → a leijão > aleijão). Também explica formas variantes de sufixos com a adunção de um fonema originariamente pertencente ao radical; ex. -teira, em "cafeteira", por metanálise de "leiteira".

Fonte: CÂMARA (1984).

2210 \$ metaplasmo

F métaplasme

Classificação:

Lexicologia

Definição:

A gramática normativa usou este termo, desde a época greco-latina, quando na língua literária existe uma forma variante do vocábulo, em contraste com outra, considerada a normal (exs. perla / pérola, mármore / mármore, desvairo / desvario, imigo / inimigo). O metaplasmo, neste sentido, indica uma forma que não é normal mas é admissível e que é associada à forma normal. A variante e a forma normal constituem, assim, formas sincréticas dentro de um estado de língua.

Fonte: CÂMARA (1984).

2759 \$ metrema

Termos Relacionados:

2700 eiconema
2763 noema
2790 qualitema

Classificação:
Semântica

Definição:

Metzeltin define metrema como um noema que se "refere à quantificação dos objectos da realidade, dos seus processos, das suas qualidades e da sua situação no espaço e no tempo", que determina os eiconemas, os qualitemas, os topemas e os cronemas.

Fonte: METZELTIN (1978).

2654 \$ miastenia gravis

I myaesthesia gravis

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Doença que produz elementos de disartria particulares que pioram à medida que a quantidade de fala aumenta. Os músculos usados na produção de fala ficam cansados, a hipernasalidade aumenta, a articulação torna-se pior, a disfonia surge e a voz torna-se mais baixa.

Fonte: MORRIS (1988).

3189 \$ micro-estrutura

I microstructure
F microstructure

Termos Relacionados:
3187 macro-estrutura

Classificação:
Lexicologia
Terminologia

Definição:

Organização dos dados lexicológicos ou terminológicos contidos num artigo de um dicionário.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985). / NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3190 \$ micro-sistema

I micro-system
F micro-système

Termos Relacionados:

1373 campo conceptual
1367 campo lexical
3092 correlato

Classificação:
Semântica
Lexicologia

Definição:

Conjunto de termos que pertencem ao mesmo paradigma e que circunscrevem um domínio conceptual, no qual a significação de um recobre parcialmente a significação de todos os outros. O valor de cada termo é o resultado das oposições recíprocas que estabelece com os outros termos. Um micro-sistema pode também ser constituído por termos correlatos.

Fonte: GALISSON (1970 b).

1056 \$ milissegundos

Ab \$ [ms]

I milliseconds
msec

Classificação:
Fonética

Definição:

Unidade de tempo correspondente a um milésimo de segundo, frequentemente utilizada para a medição da duração de fenómenos sonoros na fala.

Fonte: SINGH & SINGH (1982).

2897 \$ mistura

I blends

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Tipo de lapsus linguae ou de agramatismo resultante da mistura de duas palavras de base, por exemplo aspecto e cognitivo, que o falante junta pegando na primeira metade de uma e na segunda metade de outra: aspectivo.

Fonte: CLARK & CLARK (1977).

2000 \$ mistura de códigos

I code mixing

Termos Relacionados:

855 código
1999 mudança de código

Classificação:
Sociolinguística

Definição:
Utilização de dois códigos alternados nos limites de um mesmo enunciado por parte de falantes bilingues numa situação de comunicação.

Fonte: WARDHAUGH (1987).

2293 \$ mobilidade posicional

I positional mobility

Termos Relacionados:

1571 coesão

2292 estabilidade interna

1679 palavra

Classificação:
Morfologia

Definição:
Propriedade definidora da palavra como unidade gramatical, que regista a relativa facilidade com que a palavra, como um todo, pode ser deslocada no interior da frase. A mobilidade é maior numas línguas e menor noutras. Exemplo: latim Brutus caesarem occidit, Caesarem occidit Brutus; Occidit Caesarem Brutus; (Brutus matou César).

Fonte: CRYSTAL (1980a).

893 \$ moda

I mode

F mode

Termos Relacionados:

873 tendência central

Classificação:
Sociolinguística

Definição:
Medida de tendência central; o valor mais frequente numa distribuição de valores.

Fonte: COZBY (1985).

2432 \$ modalidade

I modality

F modalité

Classificação:

Semântica
Pragmática

Definição:

A modalidade diz respeito à categoria gramatical de expressão da atitude do sujeito falante relativamente à proposição (ou ao seu valor de verdade) contida no enunciado ou ainda relativamente ao alocutário. Do ponto de vista da lógica, pode dizer-se que as proposições modais são caracterizadas pela presença de modos, quer dizer, termos que modificam ou determinam a inerência do predicado. Há várias formas de classificar os tipos de modalidade, entre os quais as abordagens de Rescher, por exemplo, que menciona as modalidades aléticas, epistémicas, temporais, bulonaicas, deónticas, avaliativas e causais. Von Wright, por exemplo, a par da lógica das modalidades absolutas, desenvolve uma lógica das modalidades condicionais e uma lógica probabilística.

Fonte: RESCHER (1968).

2437 \$ modalidade alética

I alethic modality
F modalité aléthique
modalité ontique

Sinónimos:

2440 modalidade aristotélica

Classificação:

Semântica
Pragmática

Definição:

Modalidade que diz respeito ao estudo das noções de necessário, possível, contingente e impossível e às relações entre elas. Iniciado por Aristóteles, este estudo apresenta duas interpretações de possível: unilateral e bilateral. No primeiro caso, é necessário que... implica é possível que...; no segundo, a relação entre as duas noções é de incompatibilidade. Isto quer dizer que, se um estado de coisas é contingente, a negação deste estado também o é. No século XX, entre outros tratamentos, recorreu-se à noção de mundo possível para o tratamento das modalidades. Na semântica dos mundos possíveis, uma proposição é necessariamente verdadeira se é verdadeira em todos os mundos possíveis e possível se há um mundo possível em que é verdadeira.

Fonte: GARDIES (1979).

2440 \$ modalidade aristotélica

Sinónimos:

2437 modalidade alética

Classificação:

Semântica
Pragmática

Definição:

Modalidade que diz respeito ao estudo das noções de necessário, possível, contingente e impossível e às relações entre elas. Iniciado por Aristóteles,

este estudo apresenta duas interpretações de possível: unilateral e bilateral. No primeiro caso, é necessário que... implica é possível que...; no segundo, a relação entre as duas noções é de incompatibilidade. Isto quer dizer que, se um estado de coisas é contingente, a negação deste estado também o é. No século XX, entre outros tratamentos, recorreu-se à noção de mundo possível para o tratamento das modalidades. Na semântica dos mundos possíveis, uma proposição é necessariamente verdadeira se é verdadeira em todos os mundos possíveis e possível se há um mundo possível em que é verdadeira.

Fonte: GARDIES (1979).

2436 \$ modalidade axiológica

Sinónimos:

2441 modalidade pragmática

Classificação:

Pragmática

Semântica

Definição:

Modalidade axiológica (ou modalidade pragmática) é, segundo H. Parret, reguladora da interacção entre falantes, a partir da selecção dos enunciados de acordo com os contextos de uso, determinando assim, por exemplo, o recurso aos actos ilocutórios directos ou indirectos.

Fonte: PARRET (1976).

2439 \$ modalidade deontica

I deontic modality

F modalité déontique

Classificação:

Semântica

Definição:

Tipo de modalidade que diz respeito às noções de "obrigatório", "permitido", "proibido". O estudo desta modalidade tem estado relacionado com o da lógica das normas. Há vários sistemas de lógica deontica, mas os mais conhecidos foram propostos por Von Wright e integram uma lógica da acção ou fazem recurso à semântica dos mundos possíveis.

Fonte: GARDIES (1979).

2438 \$ modalidade epistémica

I epistemic modality

F modalité épistémique

Classificação:

Pragmática

Semântica

Definição:

Tipo de modalidade que diz respeito ao estudo das noções de "saber" e "crer" (por vezes a esta última chama-se também doxástica). Há vários sistemas formais que estudam esta modalidade, mas os mais conhecidos são os propostos por Kripke e por Hintikka que recorrem à teoria dos modelos e à noção de mundo possível. Uma das grandes diferenças entre "saber" e "crer" reside no facto de a primeira ter a propriedade de reflexividade e a segunda não, isto é, se "a sabe que p" (KaP), então "P" é verdadeiro. É comum em linguística associar a este tipo de modalidade as noções de "certo", "incerto", "dúvida" e há também quem chame a estas modalidades inferenciais.

Fonte: GARDIES (1979).

2435 § modalidade ilocutória

Classificação:

Pragmática

Semântica

Definição:

Segundo H. Parret, expressa as intenções subjacentes aos actos ilocutórios realizados por um locutor. Os níveis de classificação e convenção dessas intenções seguem, portanto, a forma e a classificação de cada acto ilocutório. Exemplo: "considero que te deves demitir" (acto ilocutório representativo); "demite-te!" (acto ilocutório directivo), etc.

Fonte: PARRET (1976).

2433 § modalidade lexicalizada

I lexicalized modality

Classificação:

Semântica

Pragmática

Definição:

Há quem considere que as diferentes modalidades se podem realizar do ponto de vista linguístico lexicalmente ou proposicionalmente. No caso concreto da modalidade lexicalizada, a expressão da modalidade do sujeito revela-se no uso de verbos modais e de advérbios. No entanto, a questão fundamental é a de saber se formalmente não se trata de realizações diferentes das várias modalidades. Exemplo: tenho que entregar o trabalho amanhã.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

2441 § modalidade pragmática

I pragmatic modality

Sinónimos:

2436 modalidade axiológica

Classificação:

Pragmática
Semântica

Definição:

Modalidade axiológica (ou modalidade pragmática) é, segundo H. Parret, reguladora da interacção entre falantes, a partir da selecção dos enunciados de acordo com os contextos de uso, determinando assim, por exemplo, o recurso aos actos ilocutórios directos ou indirectos.

Fonte: PARRET (1976).

2434 \$ modalidade proposicional

I propositional modality

Classificação:

Pragmática
Semântica

Definição:

Termo utilizado para designar as modalidades que tradicionalmente são chamadas alética, deontica e epistémica. A razão da designação "proposicional" advém do facto da utilização da lógica proposicional no tratamento da modalidade alética, esse uso se ter alargado ao estudo das outras modalidades.

Fonte: DARRAULT (1976).

3598 \$ modalização

I modalization
F modalisation

Termos Relacionados:

2432 modalidade
3600 relação predicativa
3618 sistema referencial

Classificação:

Semântica

Definição:

Operação de localização pela qual a relação predicativa é localizada em relação à classe de sujeitos enunciativos que integram o sistema referencial. Da modalização resultam os valores da categoria gramatical modalidade ou valores modais.

Fonte: CULIOLI (1968).

2048 \$ modelo

I model

Classificação:

Termos Gerais

Definição:

Dispositivo formal que simula o funcionamento e a estrutura de um sistema complexo.

Fonte: HERNANZ & BRUCART (1987).

811 \$ modelo de parentesco

I kinship model

Sinónimos:

810 modelo genético

Termos Relacionados:

757 família de línguas

758 genealogia

794 língua irmã

774 língua mãe

795 língua morta

759 parentesco de línguas

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

De acordo com a concepção biológica que havia sido adoptada por F. Bopp, compararam-se as línguas a seres humanos; daí, os termos língua mãe, língua irmã e a utilização de palavras como nascimento, vida e morte a propósito das línguas. Assim, o qualificativo genético foi aplicado à linguística, em particular ao modelo de evolução linguística e ao parentesco entre línguas.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

810 \$ modelo genético

I genetic model

Sinónimos:

811 modelo de parentesco

Termos Relacionados:

757 família de línguas

758 genealogia

794 língua irmã

774 língua mãe

795 língua morta

759 parentesco de línguas

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

De acordo com a concepção biológica que havia sido adoptada por F. Bopp, compararam-se as línguas a seres humanos; daí, os termos língua mãe, língua irmã e a utilização de palavras como nascimento, vida e morte a propósito das

línguas. Assim, o qualificativo genético foi aplicado à linguística, em particular ao modelo de evolução linguística e ao parentesco entre línguas.

Fonte: DUBOIS et alii (1973).

2973 \$ modelo mental

I mental model

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Foi definido por Johnson-Laird (1980, 1983) como representação mental da informação contida num texto ou discurso que contém, por exemplo, informação acerca dos participantes em interacção condicionando, assim, a forma do que é dito. Os modelos mentais são, por natureza, mais dinâmicos do que estáticos. As pessoas não esperam pelo fim de um livro ou de uma conversa para construírem uma representação. Constroem uma representação inicial e usam-na para interpretar a informação seguinte. O modelo inicial é então actualizado, e assim sucessivamente. Uma teoria da compreensão que se baseie na noção de modelo mental deve dar conta do modo como a informação é extraída das frases e de como esta é utilizada para a actualização dos modelos.

Fonte: JOHNSON-LAIRD (1983) / GARNHAM (1985).

2974 \$ modelos de acesso lexical

I models of lexical access

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Modelos que tentam explicar a forma como se faz o acesso lexical. Existe uma grande variedade de modelos, todos eles tendo em conta o papel desempenhado pelo contexto linguístico na identificação do item lexical sem, no entanto, considerarem a importância do contexto situacional. Alguns dos modelos mais conhecidos são o modelo de logogene (tipo de modelo de acesso directo) de John Morton (1969, 1979), o modelo de busca lexical (tipo de modelo de busca) de Ken Forster (1976, 1979) e o modelo de acesso duplo de Coltheart.

Fonte: GARNHAM (1985) / MENYUK (1988).

2655 \$ modificação de bloqueio

I block modification

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Aos gags é frequentemente atribuído um comportamento de bloqueio que está na origem da própria gaguez. A modificação de bloqueio é uma técnica terapêutica

proposta por Van Ripper e destinada a reduzir o bloqueio do doente. A técnica faz parte da teoria da gaguez mais fluente em que o objectivo a alcançar não é, obrigatoriamente, conseguir fluência plena mas, apenas, um gaguejar aceitável em que o locutor se sente feliz por poder falar apesar da disfluência que o caracteriza. O ouvinte está consciente de alguma disfluência mas não se sente incomodado por isso. O primeiro estágio desta técnica é a identificação do gaguejo, a que se segue a dessensibilização do medo e do pânico do doente na antecipação da gaguez.

Fonte: MORRIS (1988).

1748 \$ modo

I mood
F mode

Termos Relacionados:

1580 condicional
1591 conjuntivo
1628 flexão verbal
2367 imperativo
2368 indicativo

Classificação:

Sintaxe
Morfologia
Semântica

Definição:

A modalidade, ou seja, a atitude do locutor em relação ao estado de coisas expresso pelo enunciado, pode ser explicitada, em português, pelo modo do verbo. O verbo tem assim a capacidade de exprimir através dos modos a relação modal entre locutor e estado de coisas. O emprego dos modos está ligado aos tipos de actos ilocutórios e a sua selecção faz-se em função dos tipos de frase em que se inserem. Em português, é possível identificar três modos: indicativo, conjuntivo e imperativo. Não consideramos o condicional como modo verbal.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

266 \$ modo de articulação

I manner of articulation
F mode d'articulation

Termos Relacionados:

231 constrição
365 ponto de articulação

Classificação:

Fonética

Definição:

Um dos principais parâmetros de classificação dos sons de fala. Refere-se ao tipo de processo utilizado na produção do som, nomeadamente à presença ou ausência de constrição no tracto vocal e ao grau de constrição. São categorias de modo de articulação, as designações oclusiva e fricativa, por exemplo. No

sistema de traços fonéticos proposto por Chomsky e Halle, os traços de modo de articulação constituem uma das cinco dimensões principais de conjuntos de traços para a análise e classificação dos sons de fala.

Fonte: CHOMSKY & HALLE (1968b).

3647 \$ modularidade

I modularity
F modularité

Classificação:
Termos Gerais

Definição:

Termo que designa a organização interna do sistema da linguagem entendido como um conjunto de subsistemas.

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1985).

2288 \$ monema

I morpheme
F monème

Termos Relacionados:
2294 alomonema
3173 monema lexical
2307 monema nuclear
1663 morfema
2322 semantema

Classificação:
Morfologia

Definição:

Entidade (morfema ou semantema) que não é susceptível de ulterior análise, podendo ser uma forma presa ou uma forma solta. No estruturalismo americano, o monema é designado 'morpheme'.

Fonte: CARVALHO (1973).

3173 \$ monema lexical

F monème lexical

Termos Relacionados:
1398 lexema
2288 monema

Classificação:
Lexicologia

Definição:

Termo utilizado por Martinet para designar o lexema.

Fonte: MARTINET (1960).

2123 \$ monema marginal

Classificação:
Morfologia

Definição:

Monemas acrescidos aos monemas nucleares e portadores de significações secundárias que, agregadas à significação primária, a determinam modificando-a ou completando-a. Exemplos: prefixos, infixos e sufixos.

Fonte: CARVALHO (1973).

2307 \$ monema nuclear

Termos Relacionados:

2288 monema

Classificação:
Morfologia

Definição:

Monema comum a toda uma série de palavras e que nelas manifesta uma mesma significação básica.

Fonte: CARVALHO (1973).

2898 \$ monolingue

I monolingual
unilingual
F unilingue

Sinónimos:

3302 unilingue

Termos Relacionados:

2854 bilingue
403 monolinguismo
2899 multilingue

Classificação:
Psicolinguística
Sociolinguística

Definição:

Indivíduo que apresenta competência comunicativa e gramatical em apenas uma língua. Condição oposta à do bilingue e multilingue. Edição de um documento feita numa só língua, por oposição à edição bilingue.

Fonte: CRYSTAL (1987).

403 \$ monolinguismo

I monolingualism
F monolinguisme

Sinónimos:

431 unilinguismo

Termos Relacionados:

402 bilinguismo
404 multilinguismo

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Uso e conhecimento activo de apenas uma língua.

Fonte: RICHARDS, PLATT & WEBER (1985).

3191 \$ mononímia

I mononymy
F mononymie

Classificação:

Terminologia

Definição:

Relação entre designação e noção, na qual a noção tem uma só designação.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

3192 \$ monossemla

I monosemy
F monosémie

Classificação:

Lexicologia
Terminologia

Definição:

Relação entre designação e noção, na qual uma designação representa uma só noção.

Fonte: NORMALISATION FRANÇAISE (1990).

287 \$ monossílabo

I monosyllable

F monosyllabe

Classificação:

Fonética

Fonologia

Definição:

Palavra constituída por uma única sílaba.

Fonte: CUNHA & CINTRA (1984).

92 \$ monotongação

I contraction

monophthongization

Termos Relacionados:

31 assimilação completa

Classificação:

Linguística Histórica

Fonética

Definição:

Fusão entre os dois elementos de um ditongo que assim evolui para vogal. Pode considerar-se um caso particular de assimilação completa.

Fonte: HOCK (1986).

649 \$ mora

I mora

F more

Classificação:

Fonologia

Prosódia

Definição:

Unidade de duração da fonologia métrica na qual se baseia a análise da parte da sílaba denominada rima. A rima de uma sílaba pesada contém duas moras e a de uma sílaba leve contém uma mora. Cada nó terminal da árvore métrica domina uma só mora.

Fonte: HOGG & Mc CULLY (1987).

2309 \$ morfe

I morph

F morphe

Termos Relacionados:

1663 morfema

Classificação:
Morfologia

Definição:

Um dos constituintes de uma forma de palavra que realiza um morfema, ou, por vezes, mais do que um morfema.

Fonte: BAUER (1988).

2218 \$ morfémica

I morphemics
F morphématique

Sinónimos:

1541 análise morfémica

Termos Relacionados:

1540 análise morfológica
1663 morfema

Classificação:
Morfologia

Definição:

Termo utilizado pelo estruturalismo norte-americano das décadas de 1940 e 1950. Designava uma técnica de análise das palavras em morfemas, e tinha um âmbito exclusivamente sincrónico, por oposição à análise morfológica que podia igualmente aplicar-se em diacronia.

1663 \$ morfema

I morpheme
F morphème

Termos Relacionados:

1523 alomorfe
2255 fronteira de morfema
2309 morfe

Classificação:
Morfologia
Lexicologia

Definição:

Unidade mínima com valor morfológico distintivo. Um morfema pode ser definido como a menor unidade gramatical de uma língua ou como a menor unidade portadora de significado. De facto, o morfema comporta estes dois aspectos, e representa, frequentemente, uma correlação entre a forma e o significado num nível inferior ao da palavra. O termo morfema pode designar uma unidade abstracta realizada por morfes ou por um conjunto de alomorfes, ou pode ser utilizado, como sucede nomeadamente na tradição norte-americana, como equivalente de morfe. Graficamente os morfemas são representados entre chavetas. Na terminologia de Martinet, morfema é um monema de significação gramatical.

Fonte: BAUER (1988).

2312 \$ morfema classificador

I classifier

Sinónimos:

2120 afixo categorial

Termos Relacionados:

1663 morfema

Classificação:

Morfologia

Definição:

Afixo que indica a classe formal a que uma unidade pertence. Exemplo: o sufixo representado pelo grafema -s associa a palavra "casas" à classe plural.

2313 \$ morfema de substituição

I replacive morph

Termos Relacionados:

1523 alomorfe

1663 morfema

Classificação:

Morfologia

Definição:

Termo que designa uma operação de substituição de um fonema ou sequência de fonemas por um fonema ou sequência de fonemas diferente, de modo a obter uma forma relacionada. Por exemplo, a mudança da vogal nos seguintes exemplos do inglês pode ser analisada como um morfema de substituição: "sing", "sang", "sung", "song". É de notar que as análises que consideram morfemas de substituição são controversas e que há sempre análises alternativas.

Fonte: BAUER (1988).

2314 \$ morfema descontínuo

I discontinuous morph

F morphème discontinu

Termos Relacionados:

2127 circunfixo

1663 morfema

2136 transfixo

Classificação:

Morfologia

Definição:

Morfema que é interrompido por qualquer outro material linguístico. Os morfemas

descontínuos mais óbvios são os circunfixos e os transfixos.

Fonte: BAUER (1988).

1768 \$ morfema gramatical

I grammatical morpheme
F morphème grammatical

Termos Relacionados:

1663 morfema

Classificação:

Morfologia

Definição:

Morfema que exprime relações gramaticais entre a palavra e o seu contexto, como os morfemas de número ou de tempo.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1767 \$ morfema lexical

I lexical morpheme
F morphème lexical

Termos Relacionados:

1663 morfema

Classificação:

Morfologia

Definição:

Morfema utilizado na formação de palavras de uma dada língua.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1664 \$ morfema livre

I free morpheme

Sinónimos:

1667 forma autónoma

1665 forma livre

Termos Relacionados:

1637 forma livre mínima

1663 morfema

Classificação:

Morfologia

Definição:

Morfema que, por si só, pode constituir uma palavra. Exemplos: mar; com; um.

Fonte: CARVALHO (1973).

1668 \$ morfema preso

I bound morpheme

Sinónimos:

1669 forma presa

Termos Relacionados:

1663 morfema

Classificação:

Morfologia

Definição:

Morfema que, por si só, não pode constituir uma palavra, sendo portanto, necessariamente, um constituinte de palavra. Numa acepção mais restrita, forma presa pode identificar apenas os significantes que se associam a outras formas presas, constituindo uma palavra. Exemplos: -sist-, consistir, insistir, desistir, resistir; -clar- em claro, clara; -mento-, aparecimento, reconhecimento.

2318 \$ morfema vazio

I cranberry morpheme

empty morph

Termos Relacionados:

1663 morfema

Classificação:

Morfologia

Definição:

Morfema ao qual não está associado um significado específico. Exemplo: -fer- em aferir, conferir, referir, deferir, inferir, preferir, transferir.

2319 \$ morfema zero

I zero morph

F morphème zéro

Termos Relacionados:

1663 morfema

Classificação:

Morfologia

Definição:

Unidade abstracta, postulada por análise, quando não existe qualquer marcador visível de um morfema particular, ainda que exemplos paralelos na língua permitam esperar a sua ocorrência. Em latim, por exemplo, não há qualquer marca

de nominativo singular em "puer", mas essa marca existe em "dominus". As análises que consideram morfemas zero são controversas e há sempre análises alternativas.

Fonte: BAUER (1988).

3660 \$ morfema-Q

I wh-word
F constituent qu

Termos Relacionados:

3661 sintagma-Q

Classificação:

Morfologia
Sintaxe

Definição:

Termo que designa um elemento das orações relativas, de algumas interrogativas e exclamativas, que surge no início das orações. Exemplo: que, o que, quem, quando, como, onde, etc.

Fonte: MATEUS et alii (1983).

2223 \$ morfofonémica

I morphophonemics

Sinónimos:

1762 morfofonologia

2224 morfonémica

2955 morfonologia

Termos Relacionados:

1792 fonémica

2218 morfémica

2310 morfofonema

Classificação:

Morfologia
Fonologia

Definição:

Nível de análise intermédio entre a fonologia e a morfologia, proposto pelo estruturalismo norte-americano, e que se ocupa da variação alomórfica.

2310 \$ morfofonema

I morphophoneme
F morphophonème

Sinónimos:

2311 morfonema

Termos Relacionados:
1663 morfema
1762 morfofonologia

Classificação:
Fonologia
Morfologia

Definição:
Unidade de análise do nível morfofonológico.

1762 \$ morfofonologia

I morphophonology
F morphophonologie

Sinónimos:
2223 morfofonémica
2224 morfonémica
2955 morfonologia

Termos Relacionados:
344 fonologia
2310 morfofonema
1671 morfologia

Classificação:
Morfologia
Fonologia

Definição:
Nível de análise intermédio entre a fonologia e a morfologia, proposto pelo estruturalismo norte-americano, e que se ocupa da variação alomórfica.

1671 \$ morfologia

I morphology
F morphologie

Termos Relacionados:
1540 análise morfológica
1619 estrutura morfológica
209 formação de palavras
1759 processo morfológico

Classificação:
Morfologia

Definição:
Disciplina da linguística que descreve e analisa a estrutura interna das palavras e os mecanismos de formação de palavras.

1550 \$ morfologia casual

I morphological case
F cas morphologique

Termos Relacionados:

1845 caso abstracto
2340 declinação
1627 flexão nominal

Classificação:

Morfologia

Definição:

Estudo dos morfemas casuais que identificam as relações gramaticais dos sintagmas nominais numa frase. A classificação tradicional, tal como se encontra na gramática do latim, baseia-se na variação morfológica das formas da palavra (o conjunto de formas constitui um paradigma). A realização morfológica da flexão de caso recorre habitualmente à sufixação. Em português, o caso não é realizado morfológicamente, mas subsistem vestígios da flexão de caso latina nos pronomes pessoais.

Fonte: CHOMSKY (1981).

2220 \$ morfologia natural

I natural morphology
F morphologie naturelle

Termos Relacionados:

2246 diagramaticidade
1671 morfologia

Classificação:

Morfologia

Definição:

A morfologia natural pretende fornecer explicações parciais para padrões de comportamento morfológico. Preocupa-se com a forma como os universais linguísticos se relacionam com princípios gerais cognitivos e semióticos. A morfologia natural ocupa-se dos universais substantivos como o leque de padrões morfológicos possíveis ou as categorias relevantes em morfologia.

Fonte: BAUER (1988).

2224 \$ morfonémica

I morphonemics

Sinónimos:

2223 morfofonémica
1762 morfofonologia
2955 morfonologia

Termos Relacionados:

1792 fonémica
2218 morfémica

2311 morfonema

Classificação:

Morfologia

Fonologia

Definição:

Nível de análise intermédio entre a fonologia e a morfologia, proposto pelo estruturalismo norte-americano, e que se ocupa da variação alomórfica.

2311 \$ morfonema

F morphonème

Sinónimos:

2310 morfofonema

Termos Relacionados:

1663 morfema

2955 morfonologia

Classificação:

Fonologia

Morfologia

Definição:

Unidade de análise do nível morfofonológico.

2955 \$ morfonologia

I morphonology

F morphonologie

Sinónimos:

2223 morfofonémica

1762 morfofonologia

2224 morfofonémica

Termos Relacionados:

344 fonologia

2310 morfofonema

1671 morfologia

Classificação:

Morfologia

Fonologia

Definição:

Nível de análise intermédio entre a fonologia e a morfologia, proposto pelo estruturalismo norte-americano, e que se ocupa da variação alomórfica.

1672 \$ morfotáctica

I morphotactics

Termos Relacionados:

1663 morfema

2321 ordem de morfemas

Classificação:

Morfologia

Definição:

Estudo da distribuição linear sequencial dos morfemas. Este tipo de análise é particularmente importante em quadros teóricos como o da gramática estratificacional.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

212 § motivação do empréstimo

I motivation of loan

Termos Relacionados:

155 empréstimo

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Factor ou factores que determinam que uma língua A tome de uma língua B uma determinada forma.

Fonte: ANDERSON (1973).

220 § motivação semântica da mudança

I semantic motivation for change

Termos Relacionados:

1360 mudança linguística

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Factor que determina a evolução fonética ou morfofonológica de uma palavra, geralmente opaca, a qual se aproxima, quanto à forma, de uma outra palavra que se considera semanticamente relacionada com a primeira (ainda que geneticamente não exista qualquer relação entre as duas). As mudanças semanticamente motivadas conduzem a uma maior transparência das unidades lexicais, do ponto de vista dos membros da comunidade linguística onde essas mudanças se produzem.

3658 § mover-Q

I wh-movement

F déplacement de wh

Sinónimos:
3659 movimento Q

Termos Relacionados:
3661 sintagma-Q

Classificação:
Sintaxe

Definição:
Termo que designa a regra que desloca um sintagma da sua posição-A em estrutura-P para a posição-A-barra de especificador de C em estrutura-S. O movimento Q envolve, geralmente, um sintagma com um morfema-Q: "o que", "quem", "que livro", etc. Este movimento deixa um vestígio na posição-A temática com caso, que é uma variável associada ao operador, o sintagma-Q movido para uma posição-A-barra.

Fonte: CHOMSKY (1981).

3656 \$ mover-SN

I NP-movement
F déplacement de NP

Sinónimos:
3657 movimento de SN

Termos Relacionados:
3467 teoria do movimento

Classificação:
Sintaxe

Definição:
Termo que designa a regra que desloca um SN da sua posição-A em estrutura-P para outra posição-A em estrutura-S. O movimento de SN deixa um vestígio na posição-A temática em estrutura-P, o que dá origem a uma cadeia com dois elementos - o SN movido para uma posição-A não temática, com caso, e o seu vestígio numa posição-A temática, sem caso.

Fonte: CHOMSKY (1981).

1433 \$ mover-alfa

I move-alpha
F déplacer-alpha

Sinónimos:
1870 regra de movimento

Termos Relacionados:
1432 estrutura-P
1430 estrutura-S
3467 teoria do movimento
1831 transformação

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Regra transformacional que relaciona a estrutura-S com a respectiva estrutura-P. Esta regra é definida de maneira muito geral permitindo mover qualquer categoria para qualquer posição sintáctica. No entanto, a actuação desta regra é restringida pela interacção de vários princípios das subteorias da gramática universal.

Fonte: CHOMSKY (1981) / CHOMSKY (1986).

2656 \$ movimentação estranha

I extraneous movement

Classificação:
Psicolinguística

Definição:

Qualquer tipo de movimento inadequado à situação em que o sujeito se encontra. Acontece frequentemente no caso de gogos que, ao tentarem esconder o comportamento de bloqueio, utilizam movimentos distractores tais como o abanar dos braços, dar pontapés, piscar os olhos, fazer caretas ou contorcer-se na cadeira. Estes movimentos devem ser examinados antes do início da terapia do comportamento de bloqueio.

Fonte: MORRIS (1988).

3659 \$ movimento Q

I wh-movement
F déplacement de wh

Sinónimos:

3658 mover-Q

Termos Relacionados:

3661 sintagma-Q

Classificação:
Sintaxe

Definição:

Termo que designa a regra que desloca um sintagma da sua posição-A em estrutura-P para a posição-A-barra de especificador de C em estrutura-S. O movimento Q envolve, geralmente, um sintagma com um morfema-Q: "o que", "quem", "que livro", etc. Este movimento deixa um vestígio na posição-A temática com caso, que é uma variável associada ao operador, o sintagma-Q movido para uma posição-A-barra.

Fonte: CHOMSKY (1981).

3657 \$ movimento de SN

I NP-movement
F déplacement de NP

Sinónimos:
3656 mover-SN

Termos Relacionados:
3467 teoria do movimento

Classificação:
Sintaxe

Definição:
Termo que designa a regra que desloca um SN da sua posição-A em estrutura-P para outra posição-A em estrutura-S. O movimento de SN deixa um vestígio na posição-A temática em estrutura-P, o que dá origem a uma cadeia com dois elementos - o SN movido para uma posição-A não temática, com caso, e o seu vestígio numa posição-A temática, sem caso.

Fonte: CHOMSKY (1981).

3462 \$ movimento por adjunção

I movement by adjunction
F mouvement d'adjonction

Termos Relacionados:
3449 adjunção
3466 movimento por substituição
3467 teoria do movimento

Classificação:
Sintaxe

Definição:
Termo usado para referir a aplicação da regra de mover-alfa que envolve posições de adjunção.

Fonte: CHOMSKY (1986).

3466 \$ movimento por substituição

I movement by substitution

Termos Relacionados:
3462 movimento por adjunção
3467 teoria do movimento

Classificação:
Sintaxe

Definição:
Termo usado para referir o movimento de uma categoria de determinado tipo para uma posição sintáctica do mesmo tipo, que se encontra vazia e pronta para receber elementos lexicais.

Fonte: CHOMSKY (1986).

1162 \$ movimentos suplementares

I supplementary movements
F mouvements supplémentaires

Classificação:
Fonética

Definição:

Um dos tipos de traço de som estabelecidos por Chomsky e Halle na sua teoria dos traços distintivos da fonologia para referir variações do modo de articulação. Estes subdividem-se em pressão e sucção, uma distinção operada com base nos movimentos glotais e velares realizados na produção de sons com dois fechamentos simultâneos. Exemplo: as ejectives e os cliques.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

94 \$ mudança

I change
F changement

Sinónimos:
812 evolução
1360 mudança linguística

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:

Qualquer modificação sofrida pela estrutura de uma língua (a nível fonético, fonológico, morfológico, sintáctico ou semântico) ao longo do tempo.

Fonte: HOCK (1986) / ANDERSON (1973) / BYNON (1977).

170 \$ mudança analógica

I analogical change
F changement analogique

Termos Relacionados:
164 analogia
171 criação analógica

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:

Qualquer mudança linguística que possa ser interpretada como um caso de analogia.

Fonte: HOCK (1986) / BYNON (1977).

93 \$ mudança condicionada

I conditioned change
F changement conditionné

Termos Relacionados:

94 mudança

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Mudança dependente do contexto: uma dada evolução produz-se regularmente em determinado(s) contexto(s) e regularmente não ocorre fora dele(s).

Fonte: HOCK (1986) / ANDERSON (1973) / BYNON (1977).

1999 \$ mudança de código

I code-switching

Termos Relacionados:

402 bilinguismo

855 código

412 contacto de línguas

2000 mistura de códigos

Classificação:

Sociolinguística

Psicolinguística

Definição:

Mudança de um código linguístico A para um código linguístico B verificada numa sociedade plurilingue. Essa mudança pode ser causada quer pela situação de comunicação, quer pelo tema do discurso.

Fonte: CRYSTAL (1987).

143 \$ mudança em cadeia

I chain shift

Sinónimos:

118 deslocação em cadeia

119 reacção em cadeia

Termos Relacionados:

812 evolução

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Conjunto de relações de interdependência que cada fonema mantém com o fonema ou fonemas mais próximos no interior de uma série (por exemplo, vogais recuadas) ou no interior de uma ordem (por exemplo, vogais abertas).

813 \$ mudança em curso

I change in progress

Termos Relacionados:

814 mudança em tempo aparente

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Mudança que, no momento em que é observada, está ainda a produzir-se, não estando fixado o seu resultado final. Os estudos de mudanças em curso, realizados pela sociolinguística, vieram mostrar que é possível conhecer melhor os mecanismos da mudança linguística captando-a em processo e não, como nos estudos tradicionais de linguística histórica, nos seus pontos de partida e de chegada. Pressupõe-se que as conclusões que possam retirar-se a partir da observação de mudanças em curso, quanto a constantes de processos de mudança, no presente, são generalizáveis ao passado.

Fonte: HOCK (1986) / LABOV (1972).

814 \$ mudança em tempo aparente

I change in apparent time

Termos Relacionados:

813 mudança em curso

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Mudança que é possível observar num momento do tempo, a partir do estudo da variação linguística entre falantes de idades diferentes, no interior de um dado dialecto. Perspectivadas historicamente, essas variantes etárias correspondem a variantes diacrónicas projectadas numa sincronia.

Fonte: LABOV (1966) / LABOV (1972).

816 \$ mudança esporádica

I sporadic change

Sinónimos:

815 mudança irregular

Termos Relacionados:

804 lei fonética

801 mudança regular
800 regularidade da mudança fonética

Classificação:
Linguística Histórica

Definição:
Qualquer mudança fonética que não obedeça ao princípio da regularidade : numa dada língua, o mesmo som, ainda que em contexto fonético semelhante, só sofre determinada evolução em algumas palavras dessa língua.

Fonte: ANDERSON (1973) / HOCK (1986).

1273 \$ mudança estrutural

I structural change
F changement structurel

Termos Relacionados:
1270 descrição estrutural
1280 regras fonológicas

Classificação:
Fonologia

Definição:
Parte da regra fonológica que se encontra à esquerda da barra oblíqua e que indica quais as modificações a efectuar numa representação que corresponde à descrição estrutural. $X \rightarrow Y / K$.

Fonte: DELL (1973).

1177 \$ mudança fonética

I sound change
F changement phonétique

Sinónimos:
1358 mudança fonológica

Classificação:
Fonética
Linguística Histórica

Definição:
Fenómeno que ocorre durante um determinado período da história de uma língua e que consiste nas evoluções operadas no seu sistema sonoro. Reconhecem-se vários tipos de mudanças fonéticas (ou fonológicas), que podem afectar o número total de fonemas (quando um fonema se divide em dois ou quando o inverso se verifica) ou apenas os alofones de um fonema.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

1358 \$ mudança fonológica

I sound change
F changement phonologique

Sinónimos:

1177 mudança fonética

Classificação:

Fonética

Linguística Histórica

Definição:

Fenómeno que ocorre durante um determinado período da história de uma língua e que consiste nas evoluções operadas no seu sistema sonoro. Reconhecem-se vários tipos de mudanças fonéticas (ou fonológicas), que podem afectar o número total de fonemas (quando um fonema se divide em dois ou quando o inverso se verifica) ou apenas os alofones de um fonema.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

815 \$ mudança irregular

I irregular change

Sinónimos:

816 mudança esporádica

Termos Relacionados:

804 lei fonética

801 mudança regular

800 regularidade da mudança fonética

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Qualquer mudança fonética que não obedeça ao princípio da regularidade : numa dada língua, o mesmo som, ainda que em contexto fonético semelhante, só sofre determinada evolução em algumas palavras dessa língua.

Fonte: ANDERSON (1973) / HOCK (1986).

1360 \$ mudança linguística

I linguistic change

Sinónimos:

812 evolução

94 mudança

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Qualquer modificação sofrida pela estrutura de uma língua (a nível fonético, fonológico, morfológico, sintáctico ou semântico) ao longo do tempo.

Fonte: HOCK (1986) / ANDERSON (1973) / BYNON (1977).

95 \$ mudança não condicionada

I unconditioned change

Termos Relacionados:

94 mudança

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Mudança independente do contexto: um segmento fonético evolui numa determinada direcção qualquer que seja o contexto em que ocorre.

Fonte: HOCK (1986) / ANDERSON (1973) / BYNON (1977).

817 \$ mudança primária

I primary change

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Dentro da teoria generativista, é, para alguns autores, a mudança ao nível das regras da gramática, para outros, mudança primária corresponde à adição de regra, conduzindo à complexificação da gramática.

Fonte: KING (1969) / HOCK (1986).

801 \$ mudança regular

I regular change

F changement régulier

Termos Relacionados:

804 lei fonética

815 mudança irregular

800 regularidade da mudança fonética

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Qualquer mudança fonética que obedeça ao princípio da regularidade: o mesmo som, numa dada língua (eventualmente num contexto fonético determinado) evolui da mesma maneira em todas as palavras dessa língua, durante um certo período de tempo.

Fonte: HOCK (1986).

818 \$ mudança secundária

I secondary change

Termos Relacionados:

765 generalização de regra
817 mudança primária
820 reestruturação
819 reordenamento de regras
768 simplificação da gramática
766 simplificação de regra
778 supressão de regra

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Dentro da teoria generativista, alguns autores dão ao termo mudança secundária o sentido de mudança ao nível das representações subjacentes; outros, integram na mudança secundária a generalização ou simplificação de regra, a supressão de regra, o reordenamento das regras e a mudança ao nível das representações subjacentes, ou seja, todos os processos que contribuem para a simplificação da gramática.

Fonte: KING (1969) / HOCK (1986).

2899 \$ multilingue

I multilingual

F plurilingue

Sinónimos:

2900 plurilingue

Termos Relacionados:

2898 monolingue
404 multilinguismo

Classificação:

Sociolinguística

Psicolinguística

Definição:

Indivíduo que apresenta competência comunicativa e gramatical em mais de duas línguas. Condição contrária à do monolingue, por vezes designado por poliglota, embora, em princípio, cada um dos termos - multilingue e poliglota - se refira a sujeitos cuja aquisição/aprendizagem ocorreu de modos diferentes e em alturas distintas.

Fonte: CRYSTAL (1987).

404 \$ multilinguismo

I multilingualism

F multilinguisme

Sinónimos:

432 plurilinguismo

Termos Relacionados:

402 bilinguismo

412 contacto de línguas

403 monolingüismo

Classificação:

Psicolinguística

Sociolinguística

Definição:

Situação linguística em que duas ou mais línguas coexistem na mesma comunidade ou em que um indivíduo apresenta competência gramatical e comunicativa em duas ou mais línguas. Quando se trata de apenas duas línguas, costuma falar-se de bilinguismo. Considera-se que mais do que metade da população mundial é bi- ou multilingue, o que resulta do contacto de cerca de cinco mil línguas em menos de 200 países.

Fonte: CRYSTAL (1987).

3731 \$ mundo possível

I possible world

F monde possible

Termos Relacionados:

3346 estado de coisas

3345 possível

3732 semântica de mundos possíveis

Classificação:

Semântica

Definição:

Pode dizer-se que se trata de um conjunto de estados de coisas, embora haja quem considere que mundo possível é um estado de coisas. De entre os mundos possíveis destaca-se o 'mundo actual' (ou 'real') que se pode definir como a totalidade dos estados de coisas realmente existentes. Os mundos possíveis não actuais (ou reais) podem distinguir-se do actual de três formas: 1) contêm os mesmos itens, mas diferem quanto aos atributos; 2) contêm alguns itens que não existem no mundo actual; 3) falta-lhes alguns itens que existem no mundo actual, e por isso diferem também em relação a alguns atributos.

Fonte: BRADLEY & SWARTZ (1979).

360 \$ murmúrio

I breathy voice

murmur

Classificação:

Fonética

Definição:

Tipo de fonação em que as cordas vocais estão ligeiramente separadas, de tal forma que, enquanto vibram, permitem a passagem de uma elevada quantidade de fluxo de ar pela glote. Há línguas em que o murmúrio pode ocorrer durante a produção quer de consoantes, quer de vogais. Exemplo: em várias línguas Indo-Arianas como o Gujarati.

Fonte: LADEFOGED (1971).

821 \$ mutação

I shift
F mutation

Classificação:

Linguística Histórica

Definição:

Conjunto de mudanças fonéticas estruturalmente interdependentes que determinam a modificação de uma zona do sistema fonológico de uma língua. As mudanças produzem-se em cadeia, num processo que pode prolongar-se por um período muito longo, na história de uma língua. Exemplos: as chamadas "Primeira Mutação Conson ntica" e "Segunda Mutação Conson ntica" do germânico e a "Grande Mutação Voc lica" do inglês.

Fonte: ANDERSON (1973) / BYNON (1977).

1236 \$ muta o consonântica

I consonantal mutation
F mutation consonantique

Termos Relacionados:

1075 fonologiza o
1360 mudança linguística
821 muta o
1235 muta o vocálica
1077 refonologiza o

Classifica o:

Fonética

Defini o:

Mudança f nica das consoantes manifestada no sistema fonológico. Esta muta o deve-se a razões diacr nicas de evolu o da língua.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

1235 \$ muta o vocálica

I vocalic mutation
F métaphonie
mutation vocalique

Termos Relacionados:

1075 fonologização
1360 mudança linguística
821 mutação
1236 mutação consonântica
1077 refonologização

Classificação:

Fonética

Definição:

Mudança fónica das vogais manifestada no sistema fonológico. Esta mutação deve-se a razões diacrónicas de evolução da língua.

Fonte: TROUBETZKOY (1939).

2901 \$ mutismo deliberado

I elective mutism

Classificação:

Psicolinguística

Definição:

Tipo de distúrbio emocional para o qual pode ser aplicada a terapia da fala. A criança deve ser dessensibilizada em relação à situação em que não fala, o que pode demorar algum tempo. Na fase seguinte, deve ser colocada perante o maior número possível de situações em que seja levada a falar para que possa ganhar confiança em si própria. Pode permitir-se que a criança sussurre, embora se deva encorajá-la a usar a voz normal tão cedo quanto possível.

Fonte: MORRIS (1988).